

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

PREOCUPAÇÕES DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DECORRENTES DO IMPACTO DO ENSINO REMOTO NA PANDEMIA DE COVID-19

Ana Karoline Machado¹

Jorge Both²

Eixo temático: Trabalho docente e formação de professores

A partir de março de 2020, a pandemia de Covid-19, causada pelo SARS-CoV-2, trouxe uma crise sem precedentes, afetando profundamente todos os aspectos da vida, inclusive com a implementação de medidas de distanciamento social para conter o vírus. Esse período, marcado por medo e incerteza, também apresentou uma oportunidade singular para reavaliar as vulnerabilidades existentes, não apenas no sistema de saúde, mas também na educação (Alves, Barros, 2022; Avelar, Lima, Baptista, 2022; Ferreira, Ferraz, Ferraz, 2021; Nascimento, Silva, 2022; Nóvoa e Alvim, 2021).

Nesse cenário, tornou-se essencial repensar as práticas pedagógicas, à medida que as escolas precisaram se adaptar rapidamente aos desafios impostos pela pandemia. Os docentes enfrentaram desafios inéditos, como a adoção acelerada de novas tecnologias no ensino. Além disso, o período revelou fragilidades no ambiente escolar que antes passavam despercebidas ou eram ignoradas (Alves, Barros, 2022; Avelar, Lima e Baptista, 2022; Ferreira, Ferraz e Ferraz, 2021; Nascimento e Silva, 2022; Nóvoa e Alvim, 2021).

Inicialmente, todas as instituições de ensino, desde creches até universidades, suspenderam suas atividades em todo o país. No entanto, houve uma preocupação coletiva entre autoridades, gestores e professores para assegurar a continuidade da educação. Para isso, o

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). akm.machado@gmail.com

² Docente do Programa de de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). jorge.both@unioeste.br

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Ministério da Educação recomendou a substituição excepcional das disciplinas presenciais por aulas utilizando meios tecnológicos alternativos, garantindo a continuidade do ensino.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (Brasil, 1996), o ensino fundamental deve ser presencial, com o ensino a distância (EAD) sendo apenas complementar ou emergencial (Art. 32, parágrafo 4º da LDB/96). Essa transição exigiu uma rápida adaptação de todos os envolvidos, demonstrando a capacidade de resposta frente aos desafios do novo contexto (Souza et al., 2021).

O objetivo geral do estudo foi analisar o engajamento dos professores e as preocupações dos docentes dos anos iniciais do ensino fundamental em relação aos impactos do ensino remoto durante a pandemia de Covid-19. Os objetivos específicos incluíram identificar os perfis dos professores com base nos constructos de engajamento no trabalho e preocupações, avaliar essas preocupações considerando variáveis sociodemográficas e analisar os diferentes perfis docentes diante dos impactos do ensino remoto pós-pandemia.

O estudo teve um caráter descritivo e de corte transversal, adotando uma abordagem mista. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa quantitativa, seguida por uma investigação qualitativa utilizando entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo segundo Bardin (1977). As categorias de análise foram baseadas nas teorias de Preocupações Docentes e Engajamento Docente. O estudo está em andamento.

Nesse contexto, os docentes passaram a enfrentar situações mais desgastantes e estressantes. Restrições situacionais, limitações pessoais e bem-estar emocional afetaram a capacidade reflexiva dos docentes diante dos desafios diários. O professor precisou redesenhar sua prática pedagógica para possibilitar a aprendizagem dos alunos, reinventando sua abordagem, ao mesmo tempo que enfrentava novas demandas que, no ensino presencial, não eram tão presentes (Alves, Barros, 2022; Ferreira, Ferraz, Ferraz, 2021).

A pandemia de Covid-19 acentuou essas demandas. Silva et al. (2021) apontaram que a nova realidade impôs uma carga de estresse ainda maior sobre os docentes, especialmente devido ao desafio de dominar as tecnologias necessárias no cenário pandêmico. As autoras destacaram que a carga de responsabilidade aumentou significativamente, pois as escolas

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

públicas não estavam preparadas para o modelo educacional baseado em tecnologias, o que dificultou o alcance a todos os alunos.

A precarização do trabalho docente durante e após a pandemia resultou em sobrecarga, com professores utilizando mídias sociais para trabalhar, vendo seu tempo livre reduzir drasticamente e enfrentando maior cobrança por desempenho. Diante desse cenário, os profissionais não tiveram tempo adequado para obter a formação necessária para enfrentar esse novo contexto.

A atuação docente é influenciada por diversas preocupações que se manifestam através de ações, sentimentos e comportamentos no ambiente de trabalho, sendo moldadas por fatores como idade, experiência, desempenho dos alunos, infraestrutura, políticas públicas e questões sociais (Trusz, 2016; Vieira, 2017; 2022).

Essas preocupações, que variam ao longo da carreira, foram categorizadas por Fuller e Bown (1975) em três dimensões: "consigo", que envolve a adaptação e sobrevivência no ambiente de trabalho; "tarefa", relacionada ao planejamento e execução das atividades docentes; e "impacto da tarefa", que trata dos resultados pedagógicos e do desenvolvimento dos alunos (Vieira, 2022; Favatto, 2017). Além disso, novas preocupações como políticas públicas e saúde, que incluem a baixa remuneração e o sucateamento da educação pública, também são apontadas como significativas (Riopel, 2006; Vieira, 2017; Favatto & Both, 2019).

O engajamento docente, caracterizado por vigor, dedicação e absorção, é essencial para a prática pedagógica e a qualidade do ensino, sendo influenciado pelas demandas do trabalho e os recursos disponíveis (Nascimento & Padilha, 2022; Schaufeli & Bakker, 2004). Avaliar o engajamento dos professores, especialmente através de ferramentas como a Escala de Engajamento no Trabalho (UWES) e a Escala de Engajamento de Professores (ETS), é crucial para compreender os processos psicológicos que sustentam um ensino eficaz e contribuem para o bem-estar e sucesso educacional dos alunos (Silva, Ferreira & Valentini, 2020; Pauli et al., 2017; Formiga et al., 2019).

Ao analisar o perfil dos participantes do estudo, observou-se que a maioria dos professores apresentavam as seguintes características: eram do sexo feminino, casados,



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

possuíam filhos, haviam cursado a especialização, trabalhavam em uma escola, trabalhavam de forma integral, não possuíam pluriemprego, o trabalho docente era a fonte de renda principal, não tinham renda suficiente para atender as necessidades, atuavam em escolas de periferia, possuem alunos com defasagem de aprendizagem, atuavam 20 horas no trabalho durante a pandemia, os pais auxiliavam os alunos durante a pandemia, não possuíam acompanhamento dos alunos na pandemia, e não ficaram doentes.

O engajamento no trabalho dos docentes apresentou maiores índices nas dimensões cognitiva e social com estudantes. A dimensão cognitiva reflete a intensidade e a dedicação com que os professores realizam seu trabalho, demonstrando empenho e atenção durante o ensino.

Tabela 1. Avaliação dos constructos do Engajamento no Trabalho e das Preocupações dos Professores

Constructo	Dimensões	MD (Q1 – Q3)	P
Engajamento no Trabalho	Emocional	6,13 (5,50 - 6,50)	< 0,001
	Social com Colegas	6,00 (5,50 - 6,25)	
	Cognitivo	7,00 (6,31 – 7,00)	
	Social com Estudantes	6,50 (6,00 – 7,00)	
	Avaliação Global	6,28 (6,00 – 6,56)	
Preocupações	Consigo	4,40 (4,00 – 4,80)	< 0,001
	Tarefa	4,38 (4,00 – 4,75)	
	Impacto da Tarefa	4,83 (4,17 – 5,00)	
	Políticas Públicas	4,75 (4,25 – 5,00)	
	Problemas Sociais	4,50 (4,00 – 5,00)	
	Avaliação Global	4,49 (4,13 – 4,76)	

Fonte: Os autores, 2024

O engajamento social dos docentes com os estudantes está fortemente associado à qualidade da relação estabelecida entre eles, onde ser caloroso e consciente dos sentimentos dos alunos indica maior engajamento (Silva, Ferreira e Valentini, 2020). Esse vínculo é crucial para o engajamento no trabalho docente, ao contrário do engajamento social entre colegas de trabalho, que mostrou menor impacto (Silva, Ferreira e Valentini, 2020). As maiores preocupações dos docentes estão relacionadas ao impacto das tarefas e políticas públicas na aprendizagem, incluindo a relevância do conhecimento transmitido e fatores como baixa

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

remuneração, carga horária e turmas numerosas (Fuller e Bown, 1975; Riopel, 2006; Vieira, 2017; 2022).

Ao avaliar as correlações internas do constructo de engajamento, constatou-se que a avaliação global apresentou maior índice de correlação com a dimensão emocional. De forma geral, o engajamento docente pode estar atrelado a como o profissional se sente em relação ao seu trabalho e sua carreira. (Silva, Ferreira e Valentini, 2020).

Tabela 2. Correlações internas do constructo do Engajamento no Trabalho

Dimensões	Emocional	Social com Colegas	Cognitivo	Social com Estudantes	Avaliação Global
Emocional	1				
Social com Colegas	0,40*	1			
Cognitivo	0,43*	0,27*	1		
Social com Estudantes	0,53*	0,42*	0,45*	1	
Avaliação Global	0,84*	0,68*	0,64*	0,75*	1

Fonte: Os autores, 2024

A maior correlação observada foi entre as dimensões emocional e social com os estudantes, evidenciando que o engajamento docente é fortalecido pelo vínculo professor-aluno (Silva, Ferreira e Valentini, 2020). Em contrapartida, a menor correlação ocorreu entre as dimensões social com colegas e cognitivo, sugerindo que o relacionamento entre docentes ou a preocupação com problemas pessoais e profissionais entre eles não aumenta o engajamento no trabalho (Silva, Ferreira e Valentini, 2020).

Já ao analisar as correlações internas do constructo das preocupações, constatou-se que a dimensão tarefa apresentou maior índice de correlação quando avaliada frente a avaliação global. Assim, observou-se que as questões acerca da atuação docente, infraestrutura, materiais, organização e efetivação do planejamento e avaliação, gestão das turmas, são fatores que na totalidade das preocupações se sobressaem, tendo em vista que esses fatores interferem no desenvolvimento do trabalho a ser executado na escola (Fuller e Bown, 1975; Vieira, 2017; 2022).

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Tabela 3. Correlações interna do constructo das Preocupações Docentes

Dimensões	Consigo	Tarefa	Impacto da Tarefa	Políticas Públicas	Problemas Sociais	Avaliação Global
Consigo	1					
Tarefa	0,56*	1				
Impacto da Tarefa	0,40*	0,67*	1			
Políticas Públicas	0,53*	0,64*	0,61*	1		
Problemas Sociais	0,45*	0,71*	0,68*	0,62*	1	
Avaliação Global	0,71*	0,89*	0,79*	0,81*	0,85*	1

Fonte: Os autores, 2024

Foram identificadas fortes correlações entre as dimensões tarefa, impacto da tarefa, políticas públicas e problemas sociais, destacando que infraestrutura precária, falta de materiais e o sucateamento da educação pública, fatores ligados à gestão governamental, preocupam os docentes (Fuller e Bown, 1975; Vieira, 2017; 2022). Problemas sociais como violência e falta de estrutura familiar também influenciam as preocupações relacionadas ao impacto das tarefas dos professores.

A maior correlação foi entre tarefa e problemas sociais, evidenciando o impacto do contexto social nas preocupações docentes. Em contrapartida, a adaptação dos docentes a novas rotinas e o controle da turma apresentaram as menores correlações com outras dimensões, sendo mais evidentes em professores em início de carreira (Gonçalves, 2000; Costa, 2013; Favatto e Both, 2019; Vieira, Piovani, Farias e Both, 2021).

Palavras-chave: Trabalho docente; Preocupações docente; Engajamento docente.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline Borba. BARROS, Maria do Carmo Brandão. Os impactos da pandemia na formação docente e no processo de ensino aprendizagem. IN: **A educação na contemporaneidade [livro eletrônico]:** desafios pedagógicos e tecnológicos / organização Marcos Pereira dos Santos, Celso Roberto Borges Alves. – Campina Grande: Editora Amplla, 2022.

AVELAR, Luciane Silva. LIMA, Veridiana Mota Moreira. BAPTISTA, Tadeu João RIBEIRO. **Revista Fluminense de Educação Física.** A saúde no contexto de (pós) pandemia: impactos na Educação Física. Vol. 03, n.1, agosto 2022.



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Editora Persona, 1977

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

COSTA, Bruno. **Preocupações pedagógicas e desenvolvimento profissional em Educação Física: passo ou descompasso?** 2013. 120f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar, UFRRJ, Seropédica, 2013.

D. I. da Silva, Júnior, Ferreira, M. C., & Valentin, F. (2020). Propriedades psicométricas da Escala de Engajamento no Trabalho de Professores (EEP). *Psicologia: Teoria e Prática*, 22(1), 89–108.

FAVATTO, N. C.; BOTH, J. Preocupações dos Professores de Educação Física no Início da Carreira Docente. *Motrivivência*, v. 31, n. 58, p. 01-17, 2019.

FAVATTO, Naline Cristina. **Início da carreira docente dos professores de Educação Física**. 2017. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação Física - Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEL/UEM). Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.

FERREIRA, L. G., FERRAZ, R. D., & FERRAZ, R. de C. S. N. (2021). Trabalho docente na pandemia: discursos de professores sobre o ofício. *fólio - Revista De Letras*, 13(1). <https://doi.org/10.22481/folio.v13i1.9070>

FORMIGA, Nilton Soares. ARAÚJO, Iriane Teresa. PASTANA, Sheila Trícia Guedes. MIRANDA, Ana Lucia Brenner Barreto. MAFRA, Anthonieta Looman. **Perspectivas em Psicologia**. Escala de Engajamento no trabalho: Evidência empírica da estrutura fatorial em trabalhadores brasileiros. Uberlândia, vol. 23, N.1, pp. 190-212, Jan/Jun, 2019.

FULLER, F.; BOWN, O. Becoming a Teacher. In: RYAN, K. (ed.). **Teacher Education**. Yearbook of the National Society for the Study of Education. Chicago: University of Chicago Press, p. 25-52, 1975.

GONÇALVES, José Alberto. Carreira das professoras do ensino primário. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 2.ed. Porto: Porto Editora, 2000. p. 141-170.

NASCIMENTO, Adrienne Fernandes do. SILVA, Vera Lúcia Reis da. A formação continuada para o desenvolvimento profissional docente: perspectivas a partir de experiências com o ensino remoto. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, e572111134163, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i11.34163>



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

NASCIMENTO, Ernandes Rodrigues do; PADILHA, Maria Auxiliadora Soares. Escala brasileira de engajamento docente: mensurando o nível de envolvimento dos professores com o processo de ensino e aprendizagem. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba , v. 22, n. 73, p. 854-884, abr. 2022 . Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2022000200854&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 07 jul. 2024. Epub 17-Dez-2022. <https://doi.org/10.7213/1981-416x.22.073.ao01>.

NÓVOA, Antonio. ALVIM, Yara Cristina. Os professores depois da pandemia. **Educ, Soc.**, Campinas, v.42, e249236, 2021

PAULI, Jandir. TOMASI, Manuelli. GALLON, Shalimar. COELHO, Elenise . Satisfação, conflitos e engajamento no trabalho para professores do ensino médio. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração** [en linea]. 2017, 11(4), 72-85[fecha de Consulta 7 de Julio de 2024]. ISSN: . Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=441753228006>

PIOVANI, V. G. S.; BOTH, J.; NASCIMENTO, J. V. Preocupaciones Pedagógicas de los Estudiantes-Practicantes de Educación Física de Diferentes Domicilios Sociales de Uruguay. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 4, p. 77-98, 2012.

RIOPEL, M. C. Novas Regulações Escolares: Quais os impactos sobre as preocupações dos professores? **Educação em Revista**, 44, 165-184, dez, 2006.

SCHAUFELI, W. B., & BAKKER, A. B. (2004). Job demands, job resources, and their relationship with burnout and engagement: A multi-sample study. **Journal of Organizational Behavior**, 25(3), 293-315.

SILVA, Maria José Sousa Da et al. **Educação e ensino remoto em tempos de pandemia: desafios e desencontros. E-book VII CONEDU (Conedu em Casa) - Vol 03...** Campina Grande: Realize Editora, 2021. p. 827-841. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74287>>. Acesso em: 23/07/2024 22:24

SOUZA, Adriana da Silva; et al. Precarização do trabalho docente: reflexões em tempos de pandemia e pós pandemia. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2021.

TRUSZ, R. D. **Preocupações de professores de Educação Física de Balneário Camboriú.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Florianópolis, 2016.

VIEIRA, Suelen Vicente. **Preocupações dos Professores de Educação Física de Maringá (PARANÁ) Conforme os Ciclos de Desenvolvimento Profissional.** 2016. 139 f.



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.

VIEIRA, Suelen Vicente. **Preocupações dos Professores de Educação Física**. 2022. 288f. Tese (Doutorado em Educação Física) Centro de Educação Física e Esporte – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022.

